

# Rali de Portugal 'deixa' 85 milhões no Algarve

01-03-2011 6:37:00



A despesa realizada pelos espetadores do Rally de Portugal na sua estadia no Algarve foi de 85 milhões, dos quais 50 milhões de despesa direta e 35 em gastos indiretos, segundo um estudo realizado pela Universidade do Algarve.

Fernando Perna, docente da UAlg coordenador do estudo sobre o impacto económico da edição de 2010 do Rally na região, concluiu que este é o "segundo maior evento a seguir ao Euro 2004".

Entre as conclusões do estudo, ressalta o valor da despesa que o público fez na região durante a realização do evento: um total de 85 milhões de euros, em que 50 milhões de euros foram em despesa directa e 35 milhões em despesa indirecta, o que significa 55,2% em termos de exportações (rendimentos que entram no país).

A restauração foi o setor que mais beneficiou com a passagem do Rally por terras algarvias e alentejanas, logo seguido do alojamento.

Salienta-se ainda que os adeptos espanhóis gastaram uma média diária de 121,54 euros enquanto os portugueses despenderam 92,72 euros.

Fernando Perna referiu ainda o facto de 96% dos adeptos se terem deslocado ao Algarve e Baixo Alentejo para assistir à prova.

Os inquiridos que responderam aos inquéritos efetuados no decorrer da prova de 2010 deram nota positiva ao cumprimento das regras de segurança, o nível de espectacularidade dos troços e às condições do Estádio Algarve. Paisagem, alojamento e gastronomia obtiveram igualmente apreciações positivas.

## **Partida de Lisboa poderá atrair madrilenos**

Segundo Fernando Perna a etapa a disputar em Lisboa, a primeira do rally, poderá atrair os residentes em Madrid por ser mais fácil a deslocação.

O docente da UALG considera ainda que mesmo em crise, o impacto do rally não diminuirá o número de adeptos, pelo que a despesa na região poderá aumentar de 3% a 6%.

Já o presidente da Câmara de Loulé, Seruca Emídio, tratar-se de uma das provas mais importantes do calendário desportivo do Algarve e do país e a iniciativa que mais retorno económico traz".

## **Vodafone Rally de Portugal na estrada de 24 a 27 de março**

De 24 a 27 de março, o Vodafone Rally de Portugal está de volta à estrada. O evento foi apresentado na última sexta-feira na Sala da Assembleia Municipal

de Loulé, a par do estudo de impacto económico da prova.

Esta 44ª edição, que constituirá a terceira etapa do Campeonato do Mundo de Ralis – WRC, arranca em Lisboa, com a superespecial de abertura na Praça do Império, em frente ao Mosteiro dos Jerónimos.

Após 37 anos, este será o regresso à capital. De acordo com o director da prova, Pedro Almeida, “esta é uma aposta na diversificação da oferta turística”.

### **Santana da Serra com classificativa inédita**

Em termos da estrutura da prova, será seguido o modelo criado em 2005 que, segundo o seu responsável, “tem vindo a evoluir, de uma forma contínua, para aumentar a competitividade do percurso”.

Como tal, os troços cronometrados aumentaram ao longo dos anos: 80 km, em 2009, 90 km, em 2010, e 105 km, em 2011, um valor elevado no qual pesam as duas passagens pelos 31,04 km da classificativa inédita de Santana da Serra.

O “Power Stage”, um novo conceito introduzido este ano na regulamentação do campeonato do mundo de ralis, será outro dos factores que aumentará a competitividade e espectacularidade da prova.

Na última classificativa oferece o aliciante de uma bonificação extra em pontos para os pilotos melhor classificados no troço, para além da oportunidade promocional para os pilotos e equipas.

Nesta edição haverá um período mais compacto de reconhecimentos, com uma duração de apenas dia e meio em vez dos dois dias habituais, decorrendo na terça-feira, dia 22 de Março, e na manhã de quarta-feira, dia 23, isto porque o shakedown é antecipado para a tarde de quarta-feira, com início pelas 14h30.

Na quinta-feira, 24 de Março, decorre a super especial em Lisboa, com um vasto programa que passa por sessão de autógrafos com os pilotos, desfile de veículos históricos descobertos e prova de veículos clássicos desportivos.

O Vodafone Rally de Portugal vai para a estrada na sexta-feira, dia 25, com a realização de seis provas de classificação, correspondentes a uma dupla passagem por três troços diferentes: Santa Clara, com 22,99 km, cujo início foi ligeiramente antecipado, Ourique (20,27 km) e Felizes (21,31 km).

No sábado, dia 26, tem lugar a segunda etapa, com mais três troços feitos por duas vezes: Almodôvar, com uma extensão de 26,23 km e transmissão televisiva em directo na RTP na sua parte central em ambas as passagens, Vascão (25,26 km) e Loulé (22,56 km).

No domingo, dia 27, o Vodafone Rally de Portugal encerra com mais dois troços percorridos por duas vezes: Silves (21,39 km) e Santana da Serra (31,04 km), com cobertura televisiva.

No total serão mais de 385 km de troços disputados nas estradas de terra dos concelhos de Almodôvar, Loulé, Ourique e Silves.

**'rali' 'portugal' 'automobilismo' 'desporto'**

fonte:

[http://www.observatoriodoalgarve.com/cna/noticias\\_ver.asp?noticia=43129](http://www.observatoriodoalgarve.com/cna/noticias_ver.asp?noticia=43129)